

FMS	CFM	GABIN
BIBLIOTECA		
Jornal	P. Tarde	
Data	07.05.92	
Caderno	1	Página 3
Seção		
Assunto	Meio Ambiente ECO-SALVADOR	

Eco-Salvador faz propostas para a Rio-92

Cerca de 60 projetos foram apresentados pela coordenação da Eco-Salvador, ontem, ao prefeito de Salvador, Fernando José. Distribuídos em quatro áreas — parques públicos, praças, áreas de baixa renda e educação ambiental —, esses projetos serão levados à Rio-92, até o final do mês, para concorrer às linhas de crédito internacionais do evento. Até agora, entretanto, a coordenação, composta pelo coordenador de Saneamento Básico da Prefeitura, Roberio Bezerra, pelos vereadores Gilberto Gil e Bete Wagner e por vários grupos ambientais, ainda não planejou o orçamento total dos 100 projetos que pretende elaborar até lá.

Dentre os projetos apresentados por Bezerra, o que despertou maior atenção do prefeito Fernando José foi o que transformaria o Dique do Tororó num Parque Aquático, partindo do princípio básico de que "lazer não convive com trânsito de veículos". Este projeto interdiaria a pista do lado da Sumac e incluiria a Fonte Nova no complexo que seria dotado de todo um processo de auto-sustentação com o comércio de flores, artesanato e frutas da terra. A inclusão de passarelas no cenário, decorrente da retirada do tráfego de veículos, e de um sistema de saneamento acabaram por animar o prefeito, a ponto de declarar que, caso não se consigam recursos para este projeto na Eco-92, a prefeitura se dispõe a bancá-lo. Uma frase que Bezerra aguarda há seis anos, quando iniciou sua luta para revitalizar o Dique.

Os projetos têm em comum a viabilidade e, como frisou a vereadora Bete Wagner, se não fosse a falta de recursos poderiam ser financiados pelo município. Eles englobam recuperação e implantação de áreas verdes, urbanização do antigo aeroclube na Boca do Rio, contenção de encostas nas regiões de risco e saneamento básico em vários pontos da cidade. Segundo Bezerra, a intenção é estender os projetos a três ilhas — a de Maré, do Frade e Bom Jesus —, mas, pela exigüidade de tempo, ele acredita que não ultrapassará a de Maré, com um projeto de cultura de lagosta.